

# **RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O TRABALHO DESENVOLVIDO PELA DELEGACIA DE PROTEÇÃO AO IDOSO DE ANÁPOLIS NA COMUNIDADE ANAPOLINA**

Stéfanny Caroline Guimarães Ramos<sup>1</sup>, Paloma Nicolau Tomaz<sup>1</sup>, Roberta Caroline Prado<sup>1</sup>, Tharlles Uriel Barbosa Arantes<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

<sup>2</sup>Docente do curso de medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

## **RESUMO**

O envelhecimento da população mundial é um fato concreto e de conhecimento público. O Brasil inicia seu processo de transição demográfica seguindo o padrão mundial, com o aumento do número de idosos nos revelando a estimativa de 20,6 milhões este ano. Número este que traz consigo temas emergentes como os maus tratos sofridos por este público. Vinte anos após a edição da Lei de Política Nacional do Idoso (8.824/94) e onze anos após o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/03), a falta de informação dos próprios idosos e da sociedade em geral ainda se faz presente, contribuindo assim, para a perpetuação da violência e aumento do número de idosos frágeis na nossa sociedade.

Este trabalho traz um relato de caso realizado na Delegacia Especializada no Atendimento ao Idoso, a qual é a primeira unidade com esta Especialização no Estado de Goiás. As informações foram obtidas pelo Delegado de Polícia Manuel Vanderic Filho acerca de maus tratos aos idosos na cidade de Anápolis.

Palavra Chave: Idoso, maus tratos.